

## ESTAÇÃO DE MONTA ALIADA À MAIOR OFERTA DE FORRAGEM E MATÉRIA SECA

### BREEDING SEASON COUPLED WITH THE INCREASED SUPPLY OF FORAGE AND DRY MATTER

Bruno Tabith Costa<sup>1</sup>  
Rogério Magnoli Costa<sup>2</sup>  
Vinicius Tokunaga Zamboni<sup>3</sup>  
Marcos Franke Pinto<sup>4</sup>

#### RESUMO

O manejo de monta com os touros permanecendo durante todo ano junto com as vacas, nas regiões tropicais, apresenta diversas desvantagens, como a maior dificuldade no manejo sanitário, na seleção de matrizes e nos ajustes da carga animal de acordo com a estacionalidade da produção de forragem da propriedade. As parições ocorrem durante todo o ano, dificultando os manejos de nascimento, desmama e vacinações. A maior desvantagem, entretanto, é a dificuldade do controle zootécnico e sanitário do rebanho, devido à falta de uniformidade dos animais em relação à idade e ao peso. Esses fatores prejudicam a seleção dos bovinos de maior potencial reprodutivo. A utilização da estação de monta é uma prática amplamente divulgada e de comprovada eficiência. Um fator essencial para o sucesso da estação de monta é a definição da data de seu início e término, que deve ser baseado no regime de chuvas e na disponibilidade de forragem. Neste caso relatado, em uma fazenda no município de Água Clara/MS, a estação de monta ocorria de janeiro a abril, tendo os nascimentos nos meses de outubro a janeiro. Com isso, a carga animal na propriedade aumentava em uma época de baixa oferta de forragem, prejudicando a recuperação do capim no período pós-estiagem, a manutenção das matrizes e o desenvolvimento dos bezerros desmamados, que muitas vezes necessitavam ser suplementados nutricionalmente. As matrizes necessitavam de mais tempo para recuperar o escore corporal e muitas vezes não atingiam a condição adequada na parição subsequente, o que aumentava o intervalo entre partos. A situação exigiu uma alteração radical da estação de monta, para o período de setembro a dezembro, para ajustar o aumento da carga animal com a maior oferta e qualidade de forragem. Essa mudança melhorou a recuperação das vacas após a desmama e disponibilizou melhor alimentação para os animais desmamados, melhorando a condição de venda dos machos e ganho de peso para as fêmeas que entrariam na reposição do rebanho. Outro resultado de grande importância foi a melhoria da condição sanitária e diminuição de uso de medicamentos nos bezerros nascidos, já que os nascimentos passaram a ocorrer na época seca, diminuindo consideravelmente a ocorrência de miíases e diarreia neonatal. Esses resultados ilustram a importância de ajustar o período da estação de monta ao regime de chuvas da região, melhorando a condição das matrizes na próxima parição e a condição dos bezerros no desmame, seja para venda ou reposição.

**Palavras-chave:** nascimento, desmama, reprodução, escore corporal.

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP. e-mail: brunotcosta@hotmail.com

<sup>2</sup>Zootecnista, MSc. em Produção Animal pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária (FCAV), UNESP, Jaboticabal, SP

<sup>3</sup>Zootecnista, MSc. em Ciência Animal da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP

<sup>4</sup>Professor Adjunto do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal (DAPSA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.